

AGESPISA - ÁGUAS E ESGOTOS DO PIAUÍ S/A
CNPJ(MF) 06.845.747/0001-27
NOTAS EXPLICATIVAS AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2003 E 2002

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A ÁGUAS E ESGOTOS DO PIAUÍ S.A. - AGESPISA, é uma sociedade por ações em regime de economia mista, constituída através da Lei Estadual n.º 2281, de 27 de julho de 1962, e 2387, de 12 de dezembro de 1962.

São objetivos sociais da Companhia:

- Formular a política geral de saneamento básico do Estado do Piauí;
- Executar, implantar, complementar, ampliar e operar os serviços de águas e esgotos do Estado, não subordinados a entidades autônomas;
- Constituir e participar de empresas de caráter local, para a administração de serviços de águas e esgotos, sempre que economicamente recomendável;
- Administrar, mediante convênio, serviços de águas e esgotos implantados por entidades públicas, federais ou municipais.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram preparadas com base nas disposições a Lei das Sociedades por Ações e seguindo os princípios e práticas contábeis previstos na legislação societária brasileira descritos na nota 3.

A Lei nº 9.249, de 26 de dezembro de 1995, dentre outras determinações, eliminou a adoção de qualquer sistema de "correção monetária de balanço" para fins fiscais e societários, a partir do exercício de 1996.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

Os princípios e práticas contábeis adotados na elaboração das demonstrações contábeis são os seguintes:

a) Resultado

Apurado pelo regime de competência.

b) Estoques

Os estoques de materiais destinados ao consumo e à manutenção dos sistemas de água e esgoto são avaliados ao custo médio de aquisição.

c) Demais Ativos Circulantes e Realizáveis a Longo Prazo

Os demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo são demonstrados aos valores de custo ou realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos.

d) Permanente

Demonstrado ao custo corrigido até 31 de dezembro de 1995, combinado com os seguintes aspectos:

- Depreciações de bens do imobilizado, pelo método linear, às taxas anuais mencionadas na Nota 7.

- Amortização do ativo diferido foi calculada pelo método linear e pelo período de dez anos a partir da data em que os benefícios começam a ser gerados.

e) Empréstimos e Financiamentos

Atualizados com base nas variações monetárias, acrescidos dos respectivos encargos incorridos até a data do encerramento do exercício.

f) Demais Passivos Circulantes e Exigíveis a Longo Prazo

Os demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo são demonstrados pelos valores conhecidos ou exigíveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos.

4. DISPONIBILIDADES

	R\$	
	2003	2002
Caixa	46.628	52.283
Fundo Fixo	89.649	69.325
Outros Bens Numerários	164.837	116.527
Bancos - Conta Movimento	1.073.719	(131.649)
Bancos - Conta Arrecadação	530.504	420.993
Outros Depósitos Livres	4.994	4.993
Bancos - Conta Vinculada	68.939	17.994
Outros	16	18
Total	1.979.286	550.484

5. CLIENTES

Os valores a receber de clientes (exceto acordos) não consideram multas, juros ou qualquer forma de atualização monetária por atraso no seu pagamento e estão assim demonstrados:

	R\$	
	2003	2002
No Curto Prazo	49.218.460	41.726.010
Faturamento de Serviços de Água e Esgotos Sanitários	68.841.504	59.534.248
Prestação de Outros Serviços	-	757.857
Financiamento de Serviços	896.727	1.059.727
Parcelamentos de Contas	4.280.999	2.862.062
Arrecadação a Discriminar	395.598	(1.059.727)
Provisão para Devedores Duvidosos	(25.196.368)	(21.428.157)
No Longo Prazo	2.091.008	559.703
Parcelamento de Contas	2.048.005	559.703
Financiamentos	43.003	-
Total	51.309.468	42.285.713

O fornecimento de água e os serviços de coleta e tratamento de esgotos sanitários, não faturados até a data do encerramento do exercício, não são mensurados e registrados contabilmente, em contrapartida do Contas a Receber de Clientes, de forma a possibilitar a contraposição dos custos e das receitas no respectivo exercício.

No exercício foi constituída a Provisão Para Devedores Duvidosos, considerando os créditos vencidos há mais de 90 dias, isto para as classes residencial, industrial e comercial. O valor constituído é considerado suficiente para cobertura de possíveis perdas na realização dos créditos.

6. ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES

O saldo desta conta em 31 de dezembro de 2003 apresenta um total de R\$ 15.393.926 mil, tendo como relevante o valor de R\$ 14.395 mil, correspondente aos pagamentos a empresa SERVAZ S/A, que foram classificados nessa conta, em função de questionamento judicial, tendo em vista o fato desses valores terem sido pagos mediante Termo de Confirmação de Dívida de 14/03/02, questionado sobre sua legalidade e legitimidade. O saldo apresentado no Passivo Circulante em 31 de dezembro de 2003, referente à empresa SERVAZ S/A, representa o montante de R\$ 19.039 mil, atualizado de acordo com a variação do INPC realizada até 31 de dezembro de 2002.

IMOBILIZADO

	TAXAS ANUAIS DE DEPRECIAÇÃO	2003		2002	
		CUSTO	DEPRECIAÇÃO ACUMULADA	LÍQUIDO	LÍQUIDO
Em operação					
Sistemas de água	2% a 10%	388.965.408	123.691.044	265.274.364	272.001.490
Sistemas de esgotos	2% a 10%	188.429.310	22.334.179	166.095.131	170.434.822
Bens de uso geral	10% a 25%	15.025.730	9.306.721	5.719.009	6.242.145
		592.420.448	155.331.944	437.088.504	448.678.457
Em andamento					
Sistema de água		56.198.622	-	56.198.623	52.815.847
Sistemas de esgotos		27.434.161	-	27.434.162	26.664.700
Bens de uso geral		1.139.423	-	1.139.423	1.134.265
Adiantamentos à empreiteiros e fornecedores		2.418.224	-	2.418.224	2.089.205
		87.190.430	0	87.190.432	82.704.017
Total Geral		679.610.878	155.331.944	524.278.936	531.382.474

8. SALÁRIOS E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS

	2003	2002
Salários	2.956.826	3.161.364
Instituto Nacional do Seguro Social - INSS	12.970.865	42.437.197
Fundo de Garantia por Tempo de Serviço - FGTS	451.541	10.279.539
Salário Educação	888.780	2.762.769
SESI / SENAI	3.851.619	2.239.704
Consignações	-	1.094.675
(-) Amortização de débito referente ao INSS	-	-2.068.629
Total	21.119.631	59.906.619

O Governo do Estado do Piauí assumiu um parcelamento especial referente à dívida junto ao INSS. Esses pagamentos são efetuados com base em descontos sobre o Fundo de Participação do Estado. Esses valores representam obrigações da AGESPISA perante o Governo do Estado e estão sendo considerados como Obrigações a pagar.

IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES FISCAIS

	R\$	
	2003	2002
Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	570.552	570.552
Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público - PASEP	1.049.238	2.518.393
Imposto de Renda Retida na Fonte - IRRF	1.003.915	7.133.700
COFINS	1.774.035	11.473.788
Outros	85.335	305.721
TOTAL	4.483.075	22.002.154

5. REFIS, PAES e TERMO DE COMPROMISSO DO ESTADO DO PIAUÍ

A AGESPISA recebeu em 11 de abril de 2003 do SRF notificação de exclusão do REFIS por inadimplência, sendo que lhe foi concedido um prazo de trinta dias para se manifestar diante das irregularidades apontadas. Em 31 de julho de 2003 a AGESPISA fez opção ao parcelamento Especial - PAES, incluindo débitos administrados pela SRF, PGFN, INSS e FNDE. Em 13 de dezembro de 2002, foi assinado pela AGESPISA e o Governo do Estado do Piauí, o Termo de Compromisso, onde o governo do Estado assumiu o Passivo da AGESPISA junto ao INSS até junho de 2001. Os débitos assumidos estão sendo atualizados pela TJLP e serão amortizados em 240 (Duzentas e quarenta parcelas) e encontram-se distribuídos da seguinte forma:

a. Débitos que estavam incluídos no REFIS no valor de R\$ 80.190.690,75 atualizados até 27 de junho de 2002.;